

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Eryka Cordeiro de Almeida; Ana Carolina de Carvalho;
Jaiane de Jesus Braga; Tiago Miller Pinheiro; Maria Josiane da Silva Santos

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré ou polirradiculoneuropatia idiopática aguda, é uma neuropatia desmielinizante que atinge os nervos periféricos. É considerada uma patologia que tem sua gênese num processo autoimune. Aproximadamente 60% a 70% dos pacientes com SGB apresenta alguma doença aguda precedente (1 a 3 semanas antes), seja por infecção viral ou bacteriana, as células de defesa iniciam a produção de anticorpos que atacam a bainha de mielina do neurônio, comprometendo a transmissão nervosa e alterando respostas sensoriais e motoras. Recentemente, após um surto de Zika Vírus no Brasil, foi observada uma possível correlação entre a infecção pelo ZIKAV e a Síndrome de Guillain-Barré em locais com circulação simultânea do vírus da dengue. A conduta Fisioterapêutica visa à mobilização e desmame da ventilação mecânica precoce, pois o tempo de reabilitação tem influencia direta sobre a recuperação de sequelas neurológicas. Este artigo tem como objetivos entender a fisiopatologia da Síndrome de Guillain-Barré, analisar como o tratamento fisioterapêutico age na reabilitação e cura dos pacientes, e contribuir com conteúdo sobre a síndrome para outros pesquisadores. **Métodos:** Como fontes de pesquisa, foram extraídos artigos de sites científicos (SciELO e Pubmed), e livros com a temática. Esta pesquisa caracteriza-se como do tipo bibliográfica, realizada em tempo transversal, do tipo qualitativo, com delineamento descritivo e exploratório. Realizado entre os meses de agosto a outubro de 2015.

Palavras-chave: Síndrome. Guillain-barré. Neuropatia. Reabilitação.